

Fux diz que anulação de união gay por juiz de GO é 'atentado'

comentários

20 de junho de 2011 • 19h21 • atualizado às 19h23

NOTÍCIA

últimas

NOTÍCIAS FOTOS VÍDEOS

15h57 Rio: poste que sustentava transformador cai e mata criança

15h52 CORREÇÃO: Colisão entre trem e ônibus escolar mata 2 e fere 20 em MG

15h51 vc repórter: festa em SC tem "maior fogueira" da região Sul do País

mais notícias »



Casal posa para fotos com a escritura da união estável
Foto: Mirelle Irene/Especial para Terra

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux, considerou, nesta segunda-feira, um "atentado" à Corte a decisão do juiz Jerônimo Pedro Villas Boas que anulou a união estável do casal homossexual de Goiânia Liorcino Mendes Pereira Filho, 46 anos, e Odílio Cordeiro Torres Neto, 23 anos. Segundo ele, a sentença é passível de cassação. "Se ele foi contra o entendimento do Supremo Tribunal Federal, eu entendo isso como um atentado à decisão do Supremo, que é passível de cassação", afirmou Fux, antes de participar de um debate sobre a reforma do Código de Processo Civil, em São Paulo.



Em maio, o STF equiparou os direitos de casais de pessoas do mesmo sexo ao de casais de heterossexuais. Com isso, casais homoafetivos passaram a poder firmar contratos de união estável em cartórios de todo País. Para o juiz Villas Boas, da 1ª Vara da Fazenda Pública Municipal e de Registros Públicos de Goiânia, a decisão do STF vai contra a Constituição. Por isso, ele determinou a anulação de um contrato de união estável entre dois homens, registrado na capital de Goiás, e ainda determinou que todos os cartórios da cidade não registrem mais

documentos desse tipo.

A sentença de Villas Boas foi divulgada na sexta-feira. A decisão é de primeira instância, portanto, passível de recurso. Fux disse que, certamente, uma reclamação a respeito da decisão do juiz chegará ao STF. O Supremo, então, deve reverter a medida e manter os direitos dos homossexuais. O ministro disse ainda que a reclamação contra a decisão do juiz ficará registrada no seu histórico funcional. Será também encaminhada aos órgãos disciplinares do Judiciário.

"As reclamações sempre trazem um resíduo funcional", afirmou ele. "Sempre se encaminha aos órgãos disciplinares para que a autonomia de um juiz não prejudique o povo".

O ministro Gilmar Mendes, ex-presidente do STF, confirmou que a decisão do juiz de Goiânia deve ser anulada. Disse também que não acredita que a decisão da Suprema Corte seja revertida. "Acredito que não há nenhuma justificativa para temor", disse ele, que também participou do debate em São Paulo.

Mendes não descartou, porém, a possibilidade de outros juizes do Brasil questionarem a decisão do STF sobre os direitos de casais de mesmo sexo, mesmo sendo o Supremo a instância máxima da Justiça. "Sempre deverá surgir uma peculiaridade", disse.

STF decide a favor de união gay

Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu no dia 5 de maio de 2011 pelo reconhecimento de união estável entre pessoas do mesmo sexo. Todos os dez ministros aptos a votar foram favoráveis a estender a parceiros homossexuais direitos hoje previstos a casais heterossexuais - o ministro Dias Toffoli se declarou impedido de participar porque atuou como advogado-geral da União no caso e deu, no passado, parecer sobre o processo.

Com o julgamento, os magistrados abriram espaço para o direito a gays em união estável de terem acesso a herança e pensões alimentícia ou por morte, além do aval de tornarem-se dependentes em planos de saúde e de previdência. Após a decisão, os cartórios não deverão se recusar, por exemplo, a registrar um contrato de união estável homoafetiva, sob pena de serem acionados judicialmente. Itens como casamentos civis entre gays ou o direito de registro de ambos os parceiros no documento de adoção de uma criança, porém, não foram atestados pelo plenário.

[mais notícias de brasil »](#)

Agência Brasil

links relacionados

- [Juiz de GO anula união estável gay; OAB condena 'retrocesso'](#)
- [SP: Parada Gay tem tema católico, mas nega provocação](#)
- [vc repórter: Parada Gay reúne centenas em Santo André](#)
- [Com beijaço no RS, gays defendem criminalizar homofobia](#)
- [Em marcha, gays agradecem ao STF e pedem lei contra homofobia](#)
- [Bolsonaro critica gays e diz estar 'se lixando' se perder votos](#)
- [Em nota, CNBB diz que não reconhece família com união gay](#)
- [Associação de gays e lésbicas agradece a Lula por apoio](#)
- [Às '18h45min32s', Lula liga para felicitar união de casal gay](#)
- [Siga Terra Notícias no Twitter](#)

[vc] repórter

[envie sua foto, notícia ou vídeo »](#)



Parada Gay em Santo André reúne centenas de pessoas



Com beijaço no RS, gays defendem criminalizar homofobia



Casal de GO reivindica ter oficializado 1ª união gay do País



Em marcha, gays agradecem ao STF e pedem lei contra homofobia



PR: após busca em 5 cartórios, casal gay obtém união estável

mais vistos



NOTÍCIA
Seguranças de Cabral trocam tiros com assaltantes no Rio
64.875 visitas



FOTO
Veja fotos dos cavalos da Polícia Militar de São Paulo
96.088 visitas



VIDEO
Veja sutiã que aumenta tamanho dos seios em 2 números
24.516 visitas



SÉRIE OU FILME
Esquente sua noite com o filme 'Instinto Selvagem 2'
553.589 visitas

celular »



Twitterra
Comece a twitar por SMS de onde estiver!

Envie seus twits a qualquer hora, de seu celular

MAIS ALERTAS

Acesse o terra do seu celular m.terra.com.br

ofertas »



Netshoes
Tênis Nike Air Max+ 2010
R\$ 549,90 >



HP
Notebook-HP-Pavilion-dv5-2115br-c-Processador-AMD-Turio...
R\$ 1.599,00 >



Eletrosom
Fogão 5 Bocas U.top Branco Bivolt - Atlas
R\$ 889,00 >

BUSCAR

Divulga Fácil Terra

[Anuncie aqui »](#)

Antunes Advocacia Empresarial
Advocacia e Consultoria Empresarial
Tributária, Licitações e Contratos
www.antunes.adv.br

Paulo Egmont Rabelo Software
PROGRAMA PARA LABORATÓRIO DE
SOLOS Granulometria, Limites,
Compactação CBR
www.paulorabelo.com

Audio Xys
Produtora de Audio Spot, Jingles e trilhas
www.audioxys.com.br